

“Os recursos vêm da Europa mas as ideias vêm de cada país”, reforça von der Leyen

23 de Fevereiro, 2021

O Plano de Recuperação e Resiliência pertence a todos os Estados-membros: “Todos os europeus devem ter a oportunidade de recuperar desta crise”. E para tal, a União Europeia vai coligir 750 mil milhões de euros a todos países para que juntos se unem na luta contra a pandemia da Covid-19, mas também na recuperação: “Cabe a cada país usar da melhor forma esta oportunidade”.

As declarações são de **Ursula von der Leyen**, presidente da Comissão Europeia, na sessão de abertura “Intervir na nossa resiliência, climática e social” da Conferência Interparlamentar sobre Estabilidade, Coordenação Económica e Governação na União Europeia, realizada esta segunda-feira.

Na sua intervenção, von der Leyen reconheceu que a situação ainda é difícil e “não estamos onde gostaríamos de estar”, pelo que “continuar a ter respostas rápidas” é fundamental. Por essa razão, “a Comissão lançou um programa de cooperação público-privada entre a ciência, o setor da saúde, autoridades como a Agência Europeia de Medicamentos e a indústria” para se “investigar as variantes, lançar ensaios clínicos na Europa e fabricar vacinas atuais e adaptadas às variantes”, declara.

Mas, centrando-se na recuperação pós-Covid-19, a presidente da Comissão Europeia reiterou que “aproveitar recuperação não é voltar ao que tínhamos”, sendo este o “momento de construir o futuro”. E o “*NextGeneretaion EU*” vai permitir moldar uma “economia melhor” para a Europa, e vai ajudar as empresas a ultrapassar a crise e a criar mais empregos, assim como tornar a Europa mais verde, digital e inclusiva. De acordo com von der Leyen, o programa pode ajudar a reduzir as emissões de CO2, criando empregos a curto-prazo ou também lançar uma “onda de renovação” de edifícios residenciais na Europa, trazendo uma “nova vida” ao setor da construção, sem esquecer a recuperação das florestas e a preservação da biodiversidade. O confinamento traduziu-se num aceleração da digitalização, mas nem todas as empresas e trabalhadores estão a conseguir acompanhar a rápida inovação: “O *NextGeneretaion EU* pode ajudar a financiar a educação digital” e ser um impulsionador do lançamento de uma “era digital” para a Europa, ajudando cada país consoante as suas necessidades. Este é assim o momento para que cada Estado-membro crie o seu roteiro para a era digital, afirma von der Leyen, constatando que os próximos meses serão cruciais para “reequilibrar as injustiças” e “criar uma economia justa”.

Por fim, a presidente da Comissão lembrou que no próximo mês cada país deverá que apresentar os seus projetos e planos para aproveitar o *NextGeneretaion EU*, encorajando todos os planos nacionais para contribuir para este processo: “Os recursos vêm da Europa mas as ideias vêm de cada país, do empenhamento e envolvimento (de cada um) para que o investimento europeu seja verdadeiro”.